Expresso do Oriente

NOVEMBRO de 2011 - ano VI - n.º 69 - *mensal* - *Distribuição gratuita* - Director: Acácio Soares

27 de Novembro

P_16

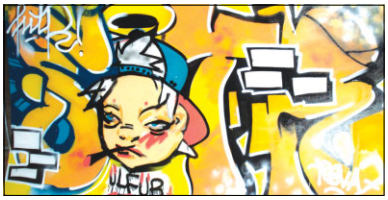
Marvila a correr

CERCI recebe Certificado de Qualidade P_3

Marvila activa P_3

Beato com muita animação P_10

Jovens no seu melhor P_11



Homenagem ao Ginásio Alto do Pina P_14

Costa ouve olivalenses

P_8

Loja amiga em Moscavide

P_7

Penha de França vai rejuvenescer

Vale de Santo António aprovado

P_13

Crónica Masculina

Raúl Amado
raulamado@gmail.com

Deus ajuda a quem madruga

Cada vez que tenho de ir à Segurança Social tratar do que quer que seja, vingo-me da minha sogra e mando-a ir buscar uma senha ainda de madrugada.

Digo-lhe que não posso ir porque senão tenho de faltar ao trabalho, o que é verdade, e ela lá vai toda contente para a fila de espera que começa por volta das seis da manhã. Assim que as portas abrem, às nove, entram todas as pessoas que estão há já três horas a marcar a sua vez e pronto, começa aí o fadário de quem não tem uma sogra como a minha, sim porque a minha sogra tira a senha e vai-ma entregar ao meu local de trabalho para eu - que saio mais cedo naquele dia para ir à Segurança Social, como posso comprovar com a senha que tenho em meu poder - conseguir justificação para faltar ao serviço.

Chego à repartição pública e foram atendidas talvez umas dez pessoas, olho para o marcador de senhas e, apesar da minha sogra, coitada, ter-se levantado antes de mim, constato que tenho uns quarenta contribuintes à minha frente e embora sendo onze da manhã já ninguém toca no dispensador de senhas uma vez que o zeloso segurança está de olho no prevaricador. Divirto-me a observar as cenas que se vão passando em meu redor e agradeço ao Senhor pois há muito tempo não assistia a uma peça teatral grátis e dentro da hora de trabalho. Chega a hora do almoço e até aqui me sinto bem porque hoje não vou comer da marmita, hoje almoço "fora", portanto vou ao snack-bar em frente comer um prego e uma sopa, compro o jornal e vou fazer a digestão para a sala de espera onde no ecrã passa toda aquela informação que dá muito jeito saber sobre o RSI. Já cheguei a sugerir que ali fizessem os programas da manhã da TV e aproveitassem a assistência porque sempre era gratuita mas ninguém me deu ouvidos. Não devem ter gostado dos figurantes. Paciência. Mas continuo a achar que os beneficiários se divertiam e deixavam de reclamar o tempo de espera, enfim, eles é que sabem. Por mim, desde que esteja fora do ambiente laboral durante um dia, até vou às finanças no dia a seguir e depois posso sempre tentar uma consulta na caixa ou uma ida ao IMTT, em último caso até vou ao SEF desde que me garantam umas seis a oito horas de espera.

Bom, voltando ao assunto, chega perto das três da tarde e não sei se foi o almoço, se foi da sesta a seguir, os funcionários parecem-me em número dobrado e até com uma energia acrescida, o que me deixa "de pé atrás" e me obriga a ficar atento ao movimento estonteante e não sei bem como, aquela gente que esteve a hibernar, como eu, durante umas boas horas, é despachada em tempo útil de forma a que ficam todos na rua antes do sagrada hora do fecho, às quatro em ponto. É preciso estarem muito bem organizados, fazem em pouco mais de duas horas o que muita gente não faz num dia.

Olha se começassem assim logo p'la manhã?

Opinião

Homenagem a todas as Mulheres!

Rute Sofia Lima

Ser mulher é viver mil vezes em apenas uma vida, é lutar por causas perdidas e sempre sair vencedora, é estar antes do ontem e depois do amanhã, é desconhecer a palavra recompensa apesar dos seus actos.
Ser mulher é caminhar na dúvida cheia de certezas, é correr atrás das nuvens num dia de sol e alcançar o sol num dia de chuva.
Ser mulher é chorar de alegria e muitas vezes sorrir com tristeza, é cancelar sonhos em prol de terceiros, é acreditar quando ninguém mais acredita, é esperar quando ninguém mais espera.
Ser mulher é identificar um sorriso triste e uma lágrima falsa, é ser enganada e sempre dar mais uma chance, é cair no fundo do poço e emergir sem ajuda.
Ser mulher é estar em mil lugares de uma só vez, é fazer mil papéis ao mesmo tempo, é ser forte e fingir que é frágil para ter um carinho.
Ser mulher é se perder em palavras e depois perceber que se encontrou nelas, é distribuir emoções que nem sempre são captadas.
Ser mulher é comprar, emprestar, alugar, vender sentimentos, mas jamais dever, é construir castelos na areia, vê-los desmoronados pelas águas e ainda assim amá-las.
Ser mulher é saber dar o perdão, é tentar recuperar o irrecuperável, é entender o que ninguém mais conseguiu desvendar.
Ser mulher é estender a mão a quem ainda não pediu, é doar o que ainda não foi solicitado.
Ser mulher é não ter vergonha de chorar por amor, é saber a hora certa do fim, é esperar sempre por um recomeço.
Ser mulher é ter a arrogância de viver apesar dos dissabores, das desilusões, das traições e das decepções.
Ser mulher é ser mãe dos seus filhos e dos filhos de outros e amá-los igualmente.
Ser mulher é ter confiança no amanhã e aceitação pelo ontem, é desbravar caminhos difíceis em instantes inoportunos e fincar a bandeira da conquista.
Ser mulher é entender as fases da lua por ter suas próprias fases.
É ser "nova" quando o coração está a espera do amor, ser "crescente" quando o coração está se enchendo de amor, ser cheia quando ele já está transbordando de tanto amor e minguante quando esse amor vai embora.
Ser mulher é hospedar dentro de si o sentimento do perdão, é voltar no tempo todos os dias e viver por poucos instantes coisas que nunca ficaram esquecidas.
Ser mulher é cicatrizar feridas de outros e inúmeras vezes deixar as suas próprias feridas sangrando.
Ser mulher é ser princesa aos 20, rainha aos 30, imperatriz aos 40 e especial a vida toda.
Ser mulher é conseguir encontrar uma flor no deserto, água na seca e labaredas no mar.
Ser mulher é chorar calada as dores do mundo e em apenas um segundo já estar sorrindo.
Ser mulher é subir degraus e se os tiver que descer não precisar de ajuda, é tropeçar, cair e voltar a andar.
Ser mulher é saber ser super-homem quando o sol nasce e virar cinderela quando a noite chega.
Ser mulher é ter sido escolhida por Deus para colocar no mundo os homens.
Ser mulher é acima de tudo um estado de espírito, é uma dádiva, é ter dentro de si um tesouro escondido e ainda assim dividi-lo com o mundo!

"Retirado do Blog Paixão e Ternura", mas que dedico a mim própria e a todas as mulheres que lutam por um mundo melhor, justo e com valor.

Portugal Campeão Europeu

A Selecção Nacional masculina, da Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual, sagrou-se vencedora do 4.º Campeonato da Europa de Meia Maratona INAS, uma competição inserida na 37.ª edição da Meia Maratona Internacional da Nazaré.

A equipa da Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual

Portugal acolheu pela segunda vez a Meia Maratona INAS, uma competição que contou com a presença de quatro países: França, Itália, Polónia e Portugal e que ficou marcada pela chuva e pela trovoada, não dando descanso aos atletas ao longo da prova.

Na equipa Lusa, Paulo Pinheiro ficou à frente, por três centésimas (1:12.17), de um outro português e estreante na distância, Vítor Pleno, com o polaco Tadeusz Chudzynski (1:15.59) a fechar o pódio.

No sector feminino a vitória da prova INAS e da geral da Meia Maratona Internacional da Nazaré foi alcançada pela polaca Arleta Meloch. A portuguesa Cátia Almeida terminou em 2.º lugar batendo o recorde nacional em cerca de quatro minutos. Em terceiro lugar ficou Virginie Aramburu, da França.

Parque Expo tem nova administração

John Antunes, Carlos Camelo e Ricardo Couto foram os nomes escolhidos para fazer parte do novo conselho de administração da Parque Expo, que terá como finalidade a extinção da empresa pública.

A nomeação surgiu por uma declaração unânime por escrito entre os ministérios que tutelam a Parque Expo, Finanças e Agricultura (MAMOT), não tendo sido realizada uma assembleia-geral.

Este grupo fica incumbido de elaborar um plano de reestruturação para a extinção da Parque Expo, no âmbito do que foi anunciado, em Agosto, por Assunção Cristas, ministra da Agricultura: a privatização do Pavilhão Atlântico e da Marina da EXPO, a transferência da gestão da Gare do Oriente para a Refer e Metro e a passagem da parte urbana para as Câmaras de Lisboa e Loures.

Expresso do Oriente Ano_VI_n.º_69_Novembro_de 2011 *Mensário Regional de Grande Informação* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Director: Acácio Soares_acaciosoares111@gmail.com;
Publicidade: Telf:_21 920 60 85_965 864 235_publicidade.expressodooriente@gmail.com
Telf: 21 192 95 98_e-mail: geralexpressodooriente@gmail.com_Site: www.expressodooriente.com
Propriedade, sede e redacção e edição: Cometa Mágico — Av. Embaixador Aristides Sousa Mendes, 18 C - Escritório D - 2725-537 Tapada das Mercês - Mem Martins
Depósito Legal n.º 239216/06NIPC 502 353 562_Capital Social_25.000,00_euros_Título Registado no ERC. n.º 124910_Periodicidade mensal_(Tiragem média/ano)_480.000 exemplares
Os textos publicados e assinados são independentes da linha editorial do **EXPRESSO do Oriente** *e são da inteira responsabilidade dos seus autores. Por motivos de clareza ou de espaço, reservamo-nos o direito de seleccionar os mesmos e publicar só os trechos que considerarmos mais importantes.*

CERCI recebe Certificado de Qualidade

Maria Cavaco Silva, primeira-dama, esteve presente na cerimónia de entrega da Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS Assurance) à CERCI Lisboa, que se realizou na unidade instalada na Freguesia de Marvila. Um certificado atribuído pela Associação Portuguesa para a Qualidade pelo excelente trabalho desenvolvido pela instituição.

Após a realização das necessárias auditorias, foi atribuída à CERCI Lisboa a Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS Assurance) o que se traduz no reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido pela instituição junto da população com necessidades educativas especiais. A cerimónia de entrega do diploma teve lugar na Freguesia de Marvila, no mês em que a CERCI celebra o seu 36.º aniversário e contou com a presença de Maria Cavaco Silva.

A CERCI (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados) abriu as suas portas pela primeira vez em Lisboa a 13 de Outubro de 1975 e desde então tornou-se numa referência a nível nacional no âmbito da educação especial, dando resposta actualmente a cerca de 800 crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e multideficiência ao longo de todo o seu ciclo de vida.

Segundo Julieta Sanches, presidente da instituição o desafio foi assumido em 2009 "com a certeza do que somos capazes e do que queremos ser. Como tal comprometemo-nos a reinventar a qualidade da prestação dos nossos serviços a qual chamamos CERCI +", que incide nos seguintes pilares: Competência, Estratégia, Reconhecimento, Capacitação e Inovação.

Ressalva ainda que "este trabalho não fazia sentido sem o envolvimento de todos, desde clientes, a famílias e colaboradores, sobretudo daqueles que encontraram sempre forma de ultrapassar obstáculos e de enfrentar desafios". Termina dizendo que "este não foi o fim de um percurso mas sim o início de um futuro mais competente e inovador".

Na sua intervenção, Maria Cavaco Silva, primeira-dama, deixou sobretudo agradecimentos "a todos aqueles que nos ajudam a cumprir melhor a nossa obrigação para com os cidadãos mais frágeis. Obrigada CERCI pelo vosso optimismo". Agradece ainda o facto de ajudarem a "transformar as coisas difíceis em grandes portas e janelas abertas para um mundo melhor, mais inclusivo e mais afectuoso".

Mota Soares, ministro da Solidariedade e Segurança Social, esteve também presente e aproveitou a ocasião para prestar uma breve homenagem à presidente Julieta Sanches pelo excelente trabalho que tem desenvolvido. "Quando precisarmos de um exemplo de estímulo e de força basta olhar para Julieta Sanches, alguém que é capaz de transformar a sua própria vida até atingir os seus objectivos."

Maria Cavaco Silva com o Diploma de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS Assurance)

Para Ana Andrade, presidente da APQ, esta atribuição faz todo o sentido porque "devemos celebrar as boas práticas numa altura em que somos frequentemente confrontados com enormes constrangimentos". Segue dizendo que "estou certa que o próximo passo para a CERCI será atingir o nível máximo, a Certificação de Excelência EQUASS".

Em resposta a este repto, Ana Beja, directora da instituição revela que estão a trabalhar para melhorar o sistema. "Se chegarmos a 2013 e virmos que temos condições para nos candidatarmos ao certificado de excelência, óptimo, mas não queremos estar a dar passos maiores do que as pernas. As coisas vão ser levadas com o tempo, se for possível melhor".

OlivaisGest
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS, LDA.
GERÊNCIA DE CARLOS A. S. MARQUES
GESTÃO - ADMINISTRAÇÃO - MANUTENÇÃO DE CONDOMÍNIOS
Elaboração e impressão dos recibos de Quotas
Controlo de Contas Bancárias
Preparação e presença nas Assembleias
Execução da Contabilidade
Elaboração do Regulamento Interno
Criação e manutenção do Seguro de Condomínio
Apresentação regular de Relatórios e Contas
Recolha e depósito de Valores Recebidos
Apoio de Advogados
Emissão de cheques para Pagamentos
Reparação e manutenção dos Equipamentos
COMPETÊNCIA - HONESTIDADE - RAPIDEZ
Rua Conselheiro Lopo Vaz, Lote D, Loja B - Urbanização Varandas do Rio - 1800-142 LISBOA
Tel. 218 537 817 Fax. 218 537 828 Email: geral@olivais-gest.pt www.olivais-gest.pt

Clínica Médica São João
Medicina Dentária
Análises Clínicas
Fisioterapia, Clínica Geral
Implantes Dentários
Cardiologia, Endocrinologia
Ginecologia, Nutrição
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Endocrinologia, Podologia
Psicologia, Psiquiatria
Terapia da Fala
Junto ao Spacio Shopping e Metro Olivais
Rua Cidade de Bolama, 3 r/c Esq.º
Olivais Sul - 1800-077 Lisboa
Telefone: 218 516 388

grupo Optivisão®
GENTE QUE OLHA POR SI
OLIVAIS
SERVIÇOS de OFTALMOLOGIA
EXAMES VISUAIS (GRÁTIS)
MEDIMOS a TENSÃO OCULAR
EXAMES AUDITIVOS (GRÁTIS)
ÓPTICA de DESPORTO
ACORDOS DIRECTOS COM: ADM, CGD, GNR, PSP, SAMS/QUADROS
Rua das Escolas, n.º 22 D (Ao lado do Estab. Sr. Fernando Perfeito)
Bairro da Encarnação . 1800-197 Lisboa
Telef. 21 853 41 47 - Fax 21 853 41 48
www.oculistadosolivais.com -oculistadosolivais@hotmail.com

Para anunciar basta ligar 96 586 42 35

Diga de sua justiça!

Na azáfama do dia a dia, muitas vezes não olhamos para o lado e deixamos passar a oportunidade de sermos solidários. Afinal todas as pessoas necessitadas têm um vizinho ou um amigo e se cada um de nós desse um pequeno contributo para ajudar quem está por perto, provavelmente não haveria tanta necessidade de recorrer às instituições que presentemente também se debatem com a falta de recursos para ajudar um número sempre crescente de gente carenciada.
O **EXPRESSO *do* Oriente** foi à rua saber até que ponto são os portugueses solidários.

Anca Ioana, doméstica

Acho que as pessoas deveriam contribuir sempre com alguma coisa, muito ou pouco será sempre bem-vindo. Acredito que quando uma pessoa ajuda uma instituição de caridade realmente será apoiada uma pessoa ou família a ultrapassar necessidades. Costumo contribuir quando surgem as campanhas de solidariedade, como a recolha de alimentos nos supermercados ou a compra de um boneco cujo dinheiro reverte a favor de uma instituição.

Manuel Teixeira Gomes, comercial

Hoje em dia fica muito difícil ser solidário, especialmente como o país está. Infelizmente as pessoas só pensam em si próprias e só muito depois e de fugida reparam no próximo. Mas acredito que há sempre solidariedade no coração das pessoas para ajudar os que estão mais desamparados.

No meu caso costumo ajudar um rapaz que vive na minha zona e que não tem possibilidades pagando-lhe o almoço, porque sei que se lhe der dinheiro vai gastar no que não deve. Também enquanto motard costumo contribuir para que as crianças da minha área de residência tenham um Natal mais feliz oferecendo-lhes brinquedos.

José Dionísio, reformado

Acho importante que as pessoas se ajudem umas às outras, assim é que deveria de ser mas infelizmente não é isso que acontece. Por norma costumo ajudar os Bombeiros Voluntários quando fazem peditórios na rua, mesmo sendo sócio. Para além disso apoio noutras causas. Acredito que quando estão a pedir é porque realmente precisam e parece-me que como as coisas estão os pedidos de ajuda vão aumentar e muito.

Marta Guimarães, contabilista

Acredito que quando as pessoas estão a pedir na rua seja realmente por uma boa causa e por isso sempre que me é possível costumo contribuir de alguma forma. Normalmente ofereço comida para a campanha do Banco Alimentar ou a quem me solicita. Acho importante que as pessoas ajudem aqueles que mais necessitam e por isso tentei incutir esse hábito nos meus filhos desde cedo. É determinante que se contribua com o que se pode especialmente neste momento, pois a sociedade está a individualizar-se em demasia, pensam cada vez mais em si e esquecem-se dos outros.

Eunice Anjos, professora

Acho fundamental que as pessoas ajudem os que estão a passar por dificuldades porque nunca sabemos como vai ser o dia de amanhã e se depois não seremos nós a precisar também. Nessa altura decerto que gostaríamos que nos ajudassem.

Costumo apoiar naquilo que me é possível ajudar. Por exemplo, quando encontro as campanhas do Banco Alimentar nos supermercados tenho por hábito contribuir mas não me fico por aí, também ajudo noutros projectos individuais que tenho conhecimento. Normalmente não me preocupo se o que estou a oferecer será devidamente entregue a quem realmente precisa, acho que isso já está na consciência de quem recebe os produtos doados de fazer o que realmente lhe compete. Dou simplesmente por boa vontade.

Jorge Almeida, desempregado

As pessoas já foram mais solidárias do que são agora, pois também já pouco têm para ajudar os outros, como é o meu caso. Neste momento quem precisa de solidariedade sou eu, porque estou no desemprego. Mesmo assim, estou como estou e vou dando aquilo que posso. A diferença é que se calhar antes dava dois quilos de arroz, dois de farinha e dois de açúcar e agora só dou um. O problema é que não sei se depois será distribuído por quem mais precisa, mas isso já vai na consciência de que lá está. Nós damos de boa vontade, mas é como tudo na vida, às vezes de onde menos se espera é que as coisas acontecem.

Maria Vieira, reformada

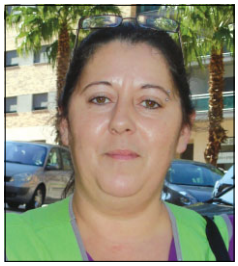
Gosto de ajudar quem precisa, quem for pobre e por isso costumo fazer o meu contributo em locais que sei que estão a necessitar de ajuda, como acontece nas Igrejas.

Também ofereço um saquinho com produtos alimentares quando me é solicitado nos supermercados. Apesar de ter uma reforma muito curta, tento fazer um esforço para poder dar algo aos outros, porque sei que há quem precise mais do que eu.

Isto está cada vez mais a piorar e por isso acho que as pessoas se deviam unir para ajudar aqueles que estão a passar por dificuldades.

Carlos Alcobia, reformado

Costumo ajudar sempre que posso monetariamente, visto estar dependente de uma reforma reduzida. Infelizmente não posso dar como gostava, mas tento sempre contribuir. Aliás, vou agora fazer um depósito para apoiar aqueles artistas que pintam os postais de Natal com os pés e com a boca. Como as dificuldades batem à porta quando a gente menos espera, ainda ajudo a minha filha que está agora desempregada e vem lá almoçar a casa todos os dias. Também costumo pagar uma sopa ou uma sandes a pessoas que encontro no café a pedir comida. Toda a gente deveria ajudar o próximo e só não o faz quem não quer, não precisa de ser com dinheiro. Se nós estamos mal acredite que há pessoas que ainda estão pior.



Isabel Gomes, empregada de limpeza

Costumo ser solidária, de tal forma que ainda agora estive empenhada numa campanha de recolha de tampinhas para a mão de uma criança que mora em Tires. Andei de porta em porta a pedir aos meus colegas da firma, à família, amigos e na escola do meu filho para contribuírem. Não conheço a criança, apesar de até ter um grau de parentesco com a minha família mas achei que devia ajudar. Para além disso ajudo nas campanhas do Banco Alimentar, mas só dou leite porque se der outras coisas não me parece que vá para quem realmente precisa. Há muita gente que vai ao Banco Alimentar buscar comida e depois deitam fora, são esquisitos e os outros que realmente têm necessidade não recebem nada. Devia haver um maior controlo desta situação e também sobre aqueles que recebem os rendimentos mínimos, quem usufruísse deste subsídio devia trabalhar, assim o estado poupava, pois muitos preferiam não receber ao ter de trabalhar.

Manuel Caetano, reformado

Às vezes costumo contribuir para o Banco Alimentar quando fazem o peditório de alimentos nos supermercados. Também contribuo para os bombeiros quando solicitam donativos. Apesar de ser simbólico se cada um der um bocado já ajuda, há tanta gente a passar por dificuldades e toda a ajuda para essas pessoas é bem-vinda. Parece-me que com aquilo que se está a atravessar actualmente os pedidos de ajuda vão aumentar, no entanto, julgo que há muitas pessoas que se aproveitam dos donativos, especialmente quando há muitos intermediários na distribuição dos bens. Também acredito que há muita gente que está a receber apoio e que não precisa, depois há aqueles que realmente necessitam de ajuda e acabam por não receber nada. Deviam analisar muito bem as necessidades de cada uma antes de atribuir qualquer coisa.

PRECISA-SE
Vendedor/a de espaços publicitários para a zona oriental de Lisboa
Mais informações: 21 920 60 85
geral.cometamagico@gmail.com

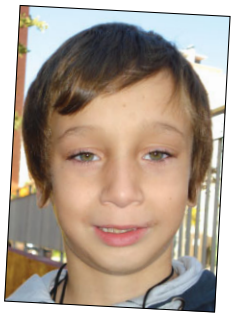
Reza a lenda que Martinho era um soldado, nascido na Hungria em 316, que estava ao serviço do Imperador, em França. Num certo dia de Novembro muito chuvoso e frio, Martinho deslocava-se no seu cavalo a caminho da cidade de Amiens quando encontrou um pobre homem a pedir esmola. Como não tinha nada para lhe oferecer pegou na sua espada e cortou a sua capa ao meio, dando uma das metades ao mendigo para que se protegesse do frio. Nesse momento a chuva que caia copiosamente parou e o dia ficou radiante, com o sol a brilhar quase como se fosse Verão. Este sinal levou-o a abandonar a carreira militar, dedicando-se assim à vida religiosa, onde acabou por se tornar Bispo de Tous. Martinho faleceu a 8 de Novembro de 397, aos 81 anos.

Em sua homenagem, no dia 11 de Novembro, é comemorado o Dia de S. Martinho. Come-se castanhas e bebe-se vinho.

A OPINIÃO dos mais Jovens

Daniela Neves, 13 anos

A lenda de S. Martinho tem a ver com um senhor que ia a cavalo quando encontrou um mendigo na rua a quem deu a sua capa. A partir daí começou a celebrar-se este dia. Lá em casa costumamos fazer uma festa neste dia, onde convidamos a família para comer castanhas e beber jeropiga, no meu caso como sou nova bebo só um suminho.



Alexandre Coelho, 7 anos

Costumo levar castanhas para a escola e aí comemoramos o S. Martinho. Normalmente fazem uma fogueira onde são assadas as nossas castanhas. No final sentamo-nos a comer. É um dia diferente e divertido. Em casa também costumamos festejar este dia e para além das castanhas assadas, que são as minhas favoritas, também comemos nozes.

Ana Conceição, 11 anos

Não sei bem como explicar, acho que foi um senhor que ajudou um mendigo num dia de chuva dando-lhe um pouco da sua capa. Na escola já não festejamos este dia. Como não gosto de castanhas, nem de assadas nem de cozidas para mim é-me indiferente, mas em casa a minha mãe chama a minha tia e a minha madrinha para comerem as castanhas.

João Capelas, 12 anos

Não costumamos fazer nenhum tipo de festa em especial apenas comemos as castanhas e não tem que ser no dia 11 de Novembro, é quando nos apetecer, então se forem assadas melhor ainda. A lenda do S. Martinho foi-nos ensinada na escola, trata-se de um homem bondoso que ao ver um mendigo ao frio decidiu dar parte da sua capa.

João Antunes, 13 anos

Todos os anos fazemos uma festa lá em casa para comemorar o S. Martinho e este ano não será diferente. Vamos convidar vários amigos e a minha tia vai ajudar a fazer os doces. Adoro as castanhas assadas porque a casca sai mais depressa, com as cozidas uma pessoa perde muito tempo só para descascar e até perde a vontade de comer.

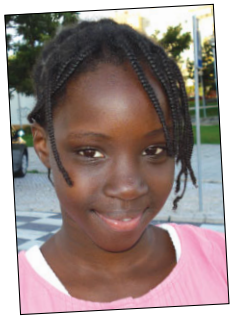
Beatriz Luís, 14 anos

A história do S. Martinho tem a ver com um senhor que andava a cavalo e que deu algo a uma pessoa que encontrou na rua, mas já não me lembro muito bem dos detalhes.

Gostava quando costumávamos fazer uma festa na escola para celebrar este dia, onde trazíamos castanhas e comíamos à volta da fogueira, agora já não fazemos nada disso.

Valter Matsinhe, 16 anos

Não faço a mínima ideia de o que é o S. Martinho ou quem é esse senhor. A única coisa que sei é que é dia de comer castanhas. Por norma vamos a casa de familiares para celebrar este dia e comer castanhas e para mim marcham todas, quer sejam cozidas ou quer sejam assadas. Sabem todas muito bem, quer dizer tirando quando apanhamos as podres, não é?



Namira Infei, 11 anos

É o dia em que se costuma comer castanhas. Quando era mais pequena costumava festejar na escola agora só em casa. A minha mãe compra as castanhas, às vezes também faz um bolo de amêndoa e convidamos a família mais próxima, mas por norma não é muita gente. Para mim as castanhas são boas de qualquer forma, cruas, cozidas ou assadas.

Miquéias Teodoro, 12 anos

No Brasil não tínhamos nada disso de festejar o S. Martinho só quando vim para Portugal é que aprendi esta lenda do cavaleiro na escola, mas já foi no quarto ano e mal me recordo. Neste dia, costumo sair com o meu pai e irmãos para uma festa onde comemos as tradicionais castanhas assadas. É sempre um motivo para nos divertirmos e estarmos com outras pessoas.

Jordanya Meyra, 12 anos,

Bem, no meu país de origem, o Brasil, não temos muito esse costume de festejar o S. Martinho por isso não estou muito habituada a esta tradição.

Costumo comer castanhas porque até gosto mas não como num dia em especial e nem fazemos nenhuma festa lá em casa.

Por uma cidadania mais activa

A Associação Tempo de Mudar, no Bairro dos Lóios, recebeu a segunda reunião descentralizada da Junta de Freguesia de Marvila. O executivo da autarquia visitou algumas zonas do bairro, onde foi possível identificar alguns problemas e falar directamente com os moradores.

O presidente da Junta de Freguesia de Marvila, Belarmino Silva, acompanhado pelo executivo, percorreu vários locais da Freguesia e ouviu os anseios da populaçaõ

Uma vez por mês os elementos do executivo da Junta de Freguesia de Marvila vão realizar reuniões junto da população com o objectivo de identificar situações a carecer de intervenção e debater soluções com os moradores, sempre seguindo o princípio da promoção de uma cidadania mais activa. "Falem connosco e tentem arranjar soluções connosco", informa Jorge Máximo, secretário da autarquia.

Ao longo da visita ao Bairro dos Lóios foram vários os moradores que abordaram a comitiva para expor os seus problemas, que incidiram na sua maioria sobre o estacionamento indevido dos camiões em cima dos passeios, limpeza urbana e de esgotos, bem como a falta de vedação num parque infantil junto à estrada.

"A Junta de Freguesia devia preocupar-se todos os anos, no mês de Setembro ou Outubro, em fazer a limpeza dos esgotos para que quando chegasse o Inverno não houvesse entupimentos", desabafa um marvilense.

Nelson Silva foi um dos moradores com intervenção mais activa neste encontro, tendo salientado que "num país em que há cada vez mais falta de recursos temos de nos unir para fazer algo em conjunto, pois acredito que temos muitas potencialidades". Deixou ainda o alerta "nós queremos mais do que simplesmente que nos ouçam, nós queremos ter a certeza que vão fazer algo para melhorar o bairro". Refere também que se disponibiliza enquanto morador a ajudar, "agora não me peçam para fazer todo o trabalho pois é para isso que existem os serviços públicos. Pago os meus impostos e espero ver resultados".

Belarmino Silva, presidente da autarquia, recordou que a Junta de Freguesia tem feito muito por Marvila e que a intenção é continuar. Frisou ainda que algumas das intervenções propostas são da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, no entanto, promete fazer os possíveis para ajudar a resolver estas questões.

Um outro habitante felicitou a presença do executivo e ressalva a importância da intervenção da população no Bairro, "temos uma missão: ajudar a nossa sociedade e não podemos ficar à espera que a Junta de Freguesia venha ao bairro para começarmos a fazer algo".

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MOSCAVIDE
Gerência: FERNANDO ALVES ROSA, Lda.
OLIVAIS
PORTELA
SACAVÉM
PARQUE DAS NAÇÕES
51 anos 1960/2010
CONTACTE-NOS: Para prevenir as despesas com o funeral, a partir de € 10,10 / mês
Para pessoas até aos 75 anos de idade
21 944 31 57 · 21 851 60 00 | Fax: 21 945 72 25 | TM: 91 830 98 00
Sede: Rua Almirante Gago Coutinho, 15 A
1885-036 Moscavide (Frente ao Jardim)
FILIAL: Rua José Augusto Braamcamp, 26
2685-071 Sacavém — afmoscavide@netcabo.pt

Loja amiga

Loja Social em Moscavide

A Loja Social de Moscavide, situada no Mercado Municipal de Moscavide, no concelho de Loures, foi criada com recursos e bens doados por empresas ou privados para dar uma resposta social às necessidades básicas de subsistência dos agregados familiares desfavorecidos.

A Loja Social de Moscavide, inaugurada recentemente, resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Loures e a Junta de Freguesia de Moscavide e está integrada na rede municipal de Lojas Solidárias.

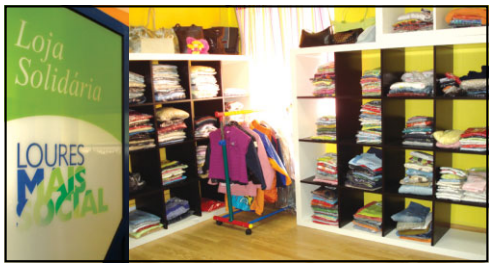
É uma nova resposta social com o objectivo de minimizar os impactos do actual contexto socioeconómico do país nas famílias, satisfazendo carências ao nível dos bens de primeira necessidade. Este espaço apresenta-se como um recurso complementar aos recursos existentes na sociedade, fornecendo outros artigos que o Banco Alimentar não dispõe, nomeadamente, peças de vestuário (em 1.ª ou 2.ª mão), calçado, brinquedos, artigos de puericultura, entre outros.

Mas tudo isto não seria possível sem a generosidade de várias pessoas ou de empresas que doam bens para que outras pessoas possam usufruir delas. Aliás, a adesão da população tem superado as expectativas, sobretudo no que respeita à doação de roupa.

Por esse motivo decidiram criar uma nova modalidade onde "qualquer pessoa pode vir buscar uma ou outra peça de vestuário mas em troca terá que pagar com bens alimentares que estão em falta no nosso espaço. Desta forma enriquecemos o Banco de Alimentos e escoamos as peças de vestuário", explica Carla Barreira Salsas, técnica da Junta de Freguesia de Moscavide.

Como funciona?

Para uma pessoa ter acesso a esta loja o primeiro passo é marcar uma consulta no Gabinete de Atendimento Integrado da Junta de Freguesia de Moscavide, onde uma técnica avalia a situação socioeconómica do agregado familiar e apura o estado de carência, avaliando os rendimentos e as despesas do agregado. Se realmente se constatar que a família não tem outra forma



de subsistir é atribuído um cartão solidário para utilizar na Loja Social de Moscavide, dividido em três escalões. O utente tem direito, mensalmente, a adquirir quinze produtos a um preço muito simbólico, que poderá ir dos 45 cêntimos aos 4.50 euros, consoante o escalão a que pertencem e poderão escolher de entre os artigos em stock.

De acordo com Carla Barreira Salsas "as pessoas só beneficiam deste Banco Social por três meses, porque não pretendemos criar dependentes. A ideia é ajudar uma pessoa a autonomizar-se, para que crie medidas que resolvam o seu problema. Ao fim deste período será realizada uma avaliação do que o utente tem feito para mudar a sua situação e se realmente verificarmos que é necessário continuar a usufruir do nosso serviço prolongamos o prazo".

Apesar de ter inaugurado recentemente já ajudam 24 famílias desfavorecidas, dos cerca de 90 pedidos apresentados. Maria Gomes é uma das pessoas que está a receber este apoio social e garante que "não tenho razões de queixa, pois sou sempre bem recebida".

Quando se vive num meio pequeno a sociedade pode, por vezes, criar pressões nas famílias condicionando os seus comportamentos. Para muitas pessoas torna-se constrangedor mostrarem que estão a passar por dificuldades, "a sociedade é o que se sabe e Moscavide é uma freguesia pequena e sabe-se tudo. Eu assumo que preciso de apoio mas aqui gostam de rotular as pessoas e, por isso, estas acabam por recear entrar nestes espaços". O facto da loja estar integrada no Mercado Municipal é para Maria Gomes uma mais-valia, "tem outra apresentação e é mais dignificante, é como se estivéssemos numa estabelecimento como outro qualquer".

A primeira visita foi para saber como funcionava este projecto, "mas nesse dia acabei por levar alguns alimentos que estavam a fazer falta lá em casa". Nas outras visitas acabou por escolher artigos diferentes, que não são oferecidos pelo Banco Alimentar, "ainda no outro dia andava toda contente com umas calças que comprei aqui".

Como ajudar?

As pessoas que estiverem interessadas em contribuir com bens para esta causa poderão fazê-lo durante o horário de funcionamento da loja, ou seja, às terças, quintas e Sábados, entre as 9h30 e o meio-dia.

A Loja Social de Moscavide confronta-se, actualmente, com a carência de alguns artigos: bens alimentares, como azeite, óleo, bolachas, papas para bebés, conservas (atum, salsichas, feijão e outros) e leite; produtos de higiene, nomeadamente champô, pasta dentífrica, sabonetes, escova de dentes, fraldas para adultos e crianças, entre outros. Em relação ao vestuário necessitam sobretudo de roupa e calçado de criança, bem como lençóis, cobertores e edredões, desde que estejam em bom estado de conservação.

Reunião Descentralizada da CML nos Olivais

Costa ouve olivalenses

António Costa, acompanhado pelos vereadores camarários, presta esclarecimentos aos olivalenses

Cerca de duas dezenas de pessoas tiveram a oportunidade de apresentar os seus problemas e os da Freguesia dos Olivais directamente ao executivo da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da reunião camarária descentralizada que teve lugar na Escola Básica 1 Vasco da Gama, no Parque das Nações.

O executivo da Junta de freguesia presente na reunião

José Manuel Rosa do Egipto, presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra

O executivo da Câmara Municipal de Lisboa esteve na Freguesia dos Olivais numa reunião com dezenas de moradores ávidos de apresentar diversas queixas. O tema principal foi o elevado estado de degradação das escolas Paulino Montez e Sarah Afonso, situação que se arrasta há vários anos e que de acordo com os presidentes das Associações de Pais e encarregados de educação das respectivas instituições urge ser resolvida. Apelaram ainda à autarquia que interviesse junto do Ministério da Educação para acelerar o processo de conclusão da 2.ª fase das obras da E.B. 1 do Parque das Nações.

Manuel Brito, vereador da Educação, aproveitou para recordar que "houve muitos anos de abandono, mas este executivo tomou a Educação como principal prioridade. Ainda temos escolas a funcionar precariamente, mas 39 já foram recuperadas". Assegura ainda que o caso da E.B.1 Paulino Montez não está esquecido. "Houve um atraso no início das obras porque estamos dependentes do programa PIPARU e houve um problema técnico que atrasou o financiamento, contudo estamos a contar lançar o concurso já no próximo ano". Por sua vez, António Costa, presidente da Câmara Municipal garantiu que "não vão ter de esperar mais 20 anos para que a escola seja recuperada".

A Reforma Administrativa da cidade de Lisboa, que implica a criação da Freguesia do Parque das Nações, não foi esquecida pelos moradores que pediram, mais uma vez, para que fossem repensadas as fronteiras desta nova freguesia. António Costa recordou que sendo uma proposta municipal não podem intrometer-se no concelho vizinho. "Isso é da competência da Assembleia da República que, se assim o entender, pode propor e decidir que a nova freguesia integre também Moscavide e Sacavém".

Outra questão que tem preocupado os olivalenses prende-se com a eliminação de algumas carreiras da Carris que "tem isolado os moradores, especialmente os idosos que não têm outra forma para se deslocar". O vereador Nunes da Silva, responsável pela pasta dos transportes, explicou que "o Governo está a pensar reduzir ainda mais o número de transportes públicos a circular e a Câmara Municipal está a tentar pressionar para evitar aquilo que nós entendemos ser apenas um somatório de cortes sem sentido".

A degradação dos edifícios da Gebalis, a falta de estacionamento, que se agravou com a extensão da linha do metro, o excesso de árvores em perigo de queda junto aos prédios e a necessidade de criar mais sinaléticas de trânsito, não só para diminuir a velocidade dos condutores mas também para indicar os equipamentos e serviços públicos da freguesia, foram outras das questões apresentadas nesta reunião.

O presidente da Junta de Freguesia, José Manuel Rosa do Egipto, mostrou-se confiante em relação à resolução dos problemas das escolas por parte da Câmara Municipal e recordou a intervenção, no âmbito do programa Escola Nova, no Jardim-de-infância Arco-Íris, na E.B. 1 Infante D. Henrique e na E.B. 1 n.º 175, que já tem refeitório.

No que diz respeito à Reforma Administrativa ressalvou que esta medida propõe um outro meio de actuar das autarquias locais e para isso acontecer "é preciso freguesias de outra dimensão".

Apelou ainda à CML "uma actuação rápida na solução de falta de estacionamento nos Olivais pois a vinda do Metro tem agudizado esta situação". Termina dizendo que ficou "especialmente contente por ver que nesta reunião não foi abordado o assunto das piscinas dos Olivais, que noutras reuniões passadas afligia grande parte da população".

António Costa aproveitou a ocasião para revelar que foi assinado um protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia, ficando esta responsável por cuidar dos espaços verdes, no próximo ano. "Muitos dos problemas aqui apresentados sobre este domínio poderiam ser resolvidos pela freguesia, porque o presidente da autarquia local tem uma maior capacidade de resposta e está mais perto para reconhecer o problema".

Madalena Cabeleireiros
INSTITUTO DE BELEZA
ESTÉTICA · DEPILAÇÕES · MANICURA · PEDICURE
DOIS ESPAÇOS PARA BEM SERVIR
E COM ALTA QUALIDADE — VISITE-NOS
RUA D. ALEIXO CÔRTE REAL, 5 A
OLIVAIS SUL — TEL. 218 536 970
FRENTE AO OLIVAIS SHOPPING
AV. CIDADE DE LUANDA, 3 C
OLIVAIS SUL — TEL. 218 522 294
FRENTE À PASTELARIA CHAFARIZ

A Marcha Alto do Pina recebeu o troféu relativo ao primeiro lugar conquistado nas Marchas Populares de 2011, numa cerimónia promovida pela Câmara Municipal de Lisboa.

Já cá canta

Numa cerimónia que teve lugar nos Paços do Concelho, António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Catarina Vaz Pinto, vereadora e Simonetta Luz Afonso, presidente da Assembleia-Geral de Lisboa entregaram os prémios aos três primeiros lugares das Marchas Populares de 2011: Alto do Pina, Alfama e Madragoa.

Os vencedores das diversas categorias a concurso, tendo como tema "Fado enquanto Património da Humanidade", receberam igualmente troféus.

A Marcha Alto do Pina ganhou o título de melhor desfile na Avenida da Liberdade e também o prémio de melhor figurino, em conjunto com Alfama e Mouraria.

Já o Beato conquistou o troféu da melhor coreografia, cabendo a Alfama e Castelo o prémio de melhor cenografia.

Por sua vez, a Marcha Bairro Alto venceu a categoria de melhor letra e a Bica arrecadou a melhor composição original e musicalidade, este último empatada com a Madragoa.

António Costa aproveitou para recordar o "papel importante de todos aqueles que não aparecem na 'foto', mas que dão o seu trabalho e o seu empenho para que as Marchas se mantenham como uma das imagens de marca de Lisboa".

No decorrer da cerimónia, o presidente anunciou ainda que o tema escolhido para 2012, ano em que as Marchas completam 80 anos, é a relação histórica entre Portugal e Brasil.

Quentes e boas

Na Freguesia de Marvila foram vários os festejos realizados em torno do S. Martinho, reunindo dezenas de populares em convívios animados com muita castanha assada, água-pé e jeropiga da boa.

Os vogais, Vitor Simoes, Isabel Fraga e António Alves em amena cavaqueira com as marvilenses presentes

Não faltaram as fogueiras, as castanhas assadas, os petiscos e a água-pé, bem como o convívio em várias associações e instituições da freguesia marvilense.

Alguns membros do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente os vogais Isabel Fraga, António Alves e Vítor Simões associaram-se às iniciativas organizadas pela Associação de Moradores do Condado; Associação de Moradores do Bairro Vale Fundão, na PRODAC Norte e na PRODAC Sul; Casa do Concelho de Arcos de Valdevez e Bairro de Santa Beatriz.

No geral, muita animação, música e boa disposição foram alguns dos ingredientes chave das diversas festas que se estenderam p'la noite fora.

São João e São Martinho unidos com castanhas, pão e vinho

Também a Junta de Freguesia de S. João se juntou ao S. Martinho e ofereceu aos seus fregueses o tradicional magusto que teve lugar na sede da autarquia onde reinou a animação e onde foi estimulado o são convívio e a partilha de experiências com as estórias contadas e adivinhas alusivas ao dia que se comemorava.

Durante a festa, houve sempre música para alegrar o ambiente e proporcionar um pézinho de dança.

Hélder & São
Premiados Internacionais
Nova Tecnologia
J'♥ COLOR MAKE-UP
J'♥ FLASH GLOSS
J'♥ COLOR CORRECTOR
J'♥ BLOND CONTROL
Eu ♥ os Reflexos do meu Cabelo sem alterar a minha cor natural
CABELEIREIROS
Desde 1970
Rua Cidade de Lobito, Lote 268 - loja - Olivais
Tel: 21 851 59 98
e 21 851 22 40
(Junto à Quinta Pedagógica)

O Expresso do Oriente Dá forma ao seu pensamento

Fernando C. P. Perfeito
VENDAS A PRESTAÇÕES
Sempre à disposição dos seus clientes com uma vasta gama de Material de Som, Televisão e Electrodomésticos de consagradas marcas

*Válido para todas as máquinas de café Nespresso adquiridas entre 27/10/2011 e 08/01/2012 (Consulte as condições desta campanha)

AGENTE ROBBIALAC
Concessionário e distribuidor REPSOL na Zona Oriental de Lisboa
Drogaria e Perfumaria Aeroporto
Produtos químicos e material de limpeza
Venda por grosso e a retalho
Rua das Escolas, 18-B, 20-B e C 1800-197 Lisboa
Telfs: 21 852 01 57 - 21 851 11 85 Fax: 21 851 15 93
Os estabelecimentos mais antigos do Bairro da Encarnação

A Junta de Freguesia do Beato proporcionou aos seus moradores de idade mais avançada um almoço-convívio, em Abrantes, para que pudessem celebrar o S. Martinho à boa maneira portuguesa, com castanhas, vinho, música e muita animação.

Celebrar o S. Martinho com muita animação

À semelhança do que aconteceu em anos anteriores, o dia começou bem cedinho para vários moradores da freguesia que viajaram até Abrantes, no distrito de Santarém, para passarem um dia diferente. Após um almoço regado com muitas gargalhadas e boa disposição seguiu-se uma tarde bem passada, onde não faltou o pezinho de dança. Como não podia deixar de ser saborearam ainda as tradicionais castanhas assadas, seguidas de um lanche para recuperarem as energias.

A viagem de regresso foi igualmente animada entre muitas cantorias e muitas histórias recordadas.

Para a responsável da Junta de Freguesia do Beato, Lucília Charneca, estas iniciativas são sempre importantes para a população idosa "porque permite que passem um dia diferente, bom e com muita animação, onde podem esquecer os problemas e é a oportunidade ideal para tirá-los de casa, que no fundo é a nossa maior preocupação".

Também se realizou um Magusto aberto à população no novo "Espaço Ideias", no Alto dos Toucinheiros. Esta iniciativa promovida pela autarquia local ficou igualmente marcada por momentos de grande animação, onde os fregueses de todas as idades puderam saborear um bom caldo verde e umas castanhas assadas enquanto acompanhavam os eventos promovidos no local.

Beato melhora dia após dia

Apesar do tempo ser de redução de despesas, a Junta de Freguesia do Beato tem procurado fazer obras de requalificação do espaço público e tem criado condições para melhorar os espaços ajardinados no Bairro da Madre de Deus e na Rua Professor Mira Fernandes.

Sem qualquer intervenção por parte da Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia do Beato decidiu melhorar as condições dos espaços ajardinados no Bairro da Madre de Deus e na Rua Professor Mira Fernandes implementado sistemas de rega automática que permitem assim a garantia da qualidade dos espaços verdes existentes, com vista à criação de novas áreas com jardim.

Ainda no que diz respeito à melhoria do espaço público e contrariando o período que o país atravessa, a Junta de Freguesia fez um esforço para requalificar uma área de espaços verdes na Alameda do Beato, junto ao Convento.

Para tal contou com o apoio de privados, nomeadamente da empresa local Cerealis (que gere o Convento do Beato) que colaborou na requalificação deste espaço, criando mais e melhores condições para o usufruto da população.

Espaço Saúde

Junta de Freguesia do Beato

Enfermagem
Vários Dias - das 10h às 13h (gratuito para reconhecidos)

Clínica Geral
2ª, 4ª e 6ª feira - das 16h às 17h30

Acupunctura
5ª feira - às 17h

Cardiologia
3ª feira - às 15h

Massagens
4ª feira - às 17h

Terapia Familiar
2ª e 4ª feira - às 11h

Análises Clínicas
3ª e 5ª feira - das 9h às 11h

Nutricionista
6ª feira - das 17h às 19h

Nefrologia (doenças de rins)
4ª feira - das 11h às 13h

Psicologo
3ª feira - às 17h

Rua Nova do Grilo, nº 7 - A
1900-358 Lisboa
Tel: 218 650 150
Fax: 218 650 159
E-mail: espaco.saude@jf-beato.pt
MSN: espaco.saude@jf-beato.pt

Horário: de 2ª a 6ª das 10h00 às 19h00
Período de Almoço: 13h00 às 14h00

Partilha de saberes

O projecto Gerações, a funcionar, inicialmente no Grupo Recreativo Cultural 11 Unidos, na Freguesia do Beato, é um novo programa de resposta social desenvolvido pela autarquia local, que visa promover a troca de experiências e saberes entre os cidadãos de várias idades.

O projecto Gerações, promovido pela Junta de Freguesia do Beato, tem como finalidade promover uma consciência colectiva e responsável sobre as diferentes problemáticas que caracterizam a freguesia, procurando oferecer respostas sociais através de actividades que incentivem a união de laços entre as várias gerações da comunidade.

Por agora têm para oferecer aulas de dança, teatro, pintura e corte e costura que são executadas por voluntários que se disponibilizaram para leccionar as diferentes actividades, proporcionando uma troca de saberes e experiências.

Os jovens que estiverem interessados em aprender com a população sénior podem igualmente inscrever-se nos módulos oferecidos.

Jovens no seu melhor

Centenas de jovens desfrutaram de uma semana em cheio, através da iniciativa "Semana da Juventude", onde não faltou a boa música que ficou a cargo da banda Choque em Cadeia. Em evento promovido pela Junta de Freguesia de São João.

José Maria Bento, Presidente da Junta de Freguesia de São João, observa o trabalho dos artistas concorrentes

O vencedor do concurso de graffiti

Os vencedores

Concurso Literário

Prosa
Prémio único - Vânia Chagas

Poesia
1.º Joana Cruz
2.º Bernardo Gomes
3.º Márcia Gomes

Concurso *Graffiti*
1.º Tiago Machado
2.º Tomás João
3.º Fábio Colaço

Concurso Fotografia

Cor
1.º Bruna Martins
2.º Elton Lopes
3.º Fábio Colaço

Preto e Branco
1.º Vânia Chagas
2.º Bruna Martins
3.º Sara Santos

Uma semana que decorreu sob o signo da música e do convívio, pautado por um vasto programa de actividades diurnas e nocturnas, todas com entrada gratuita. Desde concursos de fotografia, literário e de graffiti, demonstrações de karaté e jiu-jitsu e jogos tradicionais. À noite coube à banda Choque em Cadeia continuar com a festa e garantir a boa disposição entre todos os presentes. Ao contrário da edição anterior, este ano o evento estave aberto à população em geral, foi alargado o leque de concursos e ofereceu os prémios de forma a incentivar a participação. A iniciativa teve como objectivo envolver os jovens e estimular o interesse destes por questões culturais e sociais.

De acordo com José Borges, vogal da Juventude da Junta de Freguesia de São João "a ideia é promover aquilo que consideramos mais-valias importantes a nível da cultura para a juventude. No fundo, o que estamos a fazer aqui é pegar naquilo que as pessoas têm de melhor e mostrar ao mundo".

De entre as diversas actividades do programa, destaca o concurso de graffiti visto não ser ainda considerado uma arte e que, por vezes, é mal interpretado pela sociedade. "Isto serve para mostrar o inverso, que é uma arte urbana. Pretendemos valorizar a arte do graffiti que ao contrário do que as pessoas pensam não é vandalizar a cidade mas sim torná-la mais bela e exemplo disso são os prédios na Avenida Fontes Pereira de Mello". Salienta ainda que a população idosa que "supostamente tem mais pudor em aceitar esta arte é quem mais têm aderido à iniciativa e isso é motivador".

Este é de certo um evento para continuar e que se tornará num marco habitual na freguesia, "tornando-o atractivo não só para a população local mas também para a toda a cidade".

S. João a correr

A Corrida de São João - ACCL, realizou-se pelo segundo ano consecutivo na Praça Paiva Couceiro e contou com a presença de cerca de 600 atletas

José Maria Bento, presidente da Junta de São João, durante a cerimónia da entrega dos prémios

Isabel Cabral (Núcleo Sportinguista de São Miguel - Açores) a cortar a meta

A Junta de Freguesia de São João em parceria com a Associação de Colectividades do Concelho de Lisboa (ACCL), voltou a promover a Corrida de São João - ACCL, cuja primeira edição foi realizada no ano passado no âmbito das comemorações do Centenário da República. Trata-se de uma prova de cariz popular, sendo que os participantes não têm que pagar inscrição e onde os prémios são simbólicos.

"Houve uma boa aceitação e elogios na primeira prova e por isso decidimos continuar a promover anualmente este evento, sempre no mês em que se comemora uma data importante para o país como foi a implantação da República", revela José Maria Bento, presidente da Junta de Freguesia de São João. A autarquia pretende com isto "começar a criar um hábito na freguesia, para que fique para a posteridade."

A organização tem vindo a melhorar algumas questões técnicas a fim de possibilitar uma experiência de extrema qualidade aos seus participantes. "É fazendo que se aprende e que se sabe o que é preciso melhorar", explica o edil.

Para Pedro Franco, presidente da ACCL esta iniciativa visa igualmente "estimular a prática desportiva envolvendo as colectividades locais. É uma mais-valia porque é um bom motivo para tirar as pessoas de casa e pôlas a mexerem-se". No final o que importa mesmo é que participem.

O mau tempo fez uma careta mas foi o sol que acabou por vencer e acompanhar os atletas nas três provas distintas, com distâncias de 800 m, 2800 m e 7000 m, com partida e chegada à Praça Paiva Couceiro.

O vencedor masculino foi Luís Baptista (Odimarq Alumínios) e no sector feminino a vitória foi alcançada por Isabel Cabral (Núcleo Sportinguista de São Miguel - Açores).

A autarquia decidiu homenagear dois grandes atletas nacionais que muito contribuíram e que continuam a contribuir para a história do atletismo português. Nomeadamente, Joaquina Flores, de 71 anos, que tem vindo a granjear medalhas atrás de medalhas em campeonatos nacionais e internacionais e cuja última conquista na Califórnia foi noticiada no jornal **EXPRESSO *do* Oriente**, da edição passada. Joaquina Flores marcou presença na Corrida de S. João tendo ficado num honroso quarto lugar. Em conversa com o nosso jornal revelou estar muito satisfeita com o resultado visto que acabou de chegar de uma competição internacional e de esta prova "ser um pouco complicada, pois tem uma subida muito íngreme".

Outro atleta destacado foi um homem da freguesia que desde cedo ingressou no mundo do desporto de seu nome António Rodrigues da Silva.

Hoje em dia, com quase 90 anos, encostou as sapatilhas, mas o seu gosto pelo atletismo e a vontade de ajudar outros atletas fê-lo assumir o cargo de dirigente. No seu currículo consta a presença em seis campeonatos europeus e quatro campeonatos mundiais.

João Ferreira
Sócio Gerente

Ag M & F F

Agência Funerária Matias & Ferreira, Lda.

800 207 753 Serviço 24 horas 218 592 870

TM: 91 457 92 96 — 91 705 69 06

Alvalade
Marvila
Olivais

www.funerariamatiaseferreira.com

e-mail: geral@funerariamatiaseferreira.com

ANEL Empresa Recomendada Sócio 138

inpi instituto nacional da propriedade industrial N.º de Registo 18856

Rua Luís Cristino da Silva, 59 - A – 1950-171 LISBOA
(Junto ao Colégio Valsassina) Fax: 21 859 28 71

Esta firma é constituída por **dois sócios-gerentes: João Carlos Ramalho Ferreira** e **Maria da Luz Matias, com a Responsabilidade Técnica a cargo de ambos.**

A larga experiência nas actividades ligadas ao ramo funerário, desde a **década de 80,** conferiu-nos a capacidade de oferecer aos nossos clientes um elevado padrão de qualidade privilegiando sempre a **humanização,** garantida em todos os momentos, e que, constitui a nossa **imagem de marca,** reconhecida pela credibilidade que apresenta.

Hoje, podemos dizer que somos uma empresa moderna, constituída por uma **equipa jovem, profissional e dinâmica,** que procura imprimir o maior **respeito e dignidade** em todos os serviços decorrentes da nossa actividade. Mantemos a tradição e o **lema de tratar cada família como se da nossa própria se tratasse,** dedicando-lhes toda a atenção e compreensão, pois conhecemos com clareza que a perda de um ente querido é dos momentos mais difíceis da vida.

Decorrida mais de uma década, somos hoje uma empresa reconhecida não só na área de Lisboa, como também em todo o país, atrevendo-nos a acreditar que também já a nível **internacional,** com centenas de serviços prestados.
Agradecemos a todos os nossos clientes a confiança em nós depositada.

Gerência de Adelino Matias e Fátima Peixoto

Bela Vista ®
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Funerária dos Olivais

Loja:
Praça Cidade do Luso, 198, loja Drt.ª
1800-100 Lisboa (Largo do Ferrador)
Telf.: **218 521 505**

Loja Olaias
Avenida François Mitterrand, 39-A
1950-341 Lisboa
(Junto ao Feira Nova Belavista)
Telf.: **218 598 043**

Loja Marvila / Chelas
Rua Actriz Palmira Bastos, 8 Loja 10
1950-004 Lisboa
(Junto à Carris)
Telf.: **218 598 043**

SERVIÇO 24 HORAS
919 273 180 - 919 108 698

800 207 672
Número Gratuíto

Empresa Certificada
Associado nº 267 da ANEL
Registo nº 2127 da DGCC

www.funerariabelavista.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA de SANTA MARIA DOS OLIVAIS

Gerência de: Ivone Matias e Mara Pereira

Funerais
Trasladações
Flores

Segurança
Social
Gratuita

SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 21 851 24 29 TM: 91 990 65 33
TM: 91 439 29 46
Rua Circular Norte, Bairro da Encarnação
N.º 12 B - 1800-134 Lisboa

Crematório dos Olivais

Estrada de São Cornélio
1800-328 Lisboa
Telefone: 21 855 09 90/21 855 09 96
Fax: 21 817 13 71
e-mail: cemiterio.olivais@cm-lisboa.pt

AGÊNCIA FUNERÁRIA MATIAS

AMF

Gerência de António Matias

Funerais * Cremações * Trasladações

MOSCAVIDE * OLIVAIS * PORTELA

Nos momentos mais difíceis conte com a nossa ajuda
www.funerariamatias.web.pt

CONTACTOS 24 HORAS
Loja de Moscavide: Rua Gonçalo Braga, 24 A 219 444 677
Loja de Odivelas: Rua Dr. Sidónio Pais, 62 B 219 340 724
Tlms. 917 648 982 - 916 144 835

Com o apoio do EXPRESSO do Oriente

horizonte fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online

Plano de Urbanização do Vale de Santo António foi aprovado

Penha de França vai rejuvenescer

O Plano de Urbanização do Vale de Santo António foi finalmente aprovado na Assembleia Municipal de Lisboa. Um projecto que abrange as Freguesias de S. João e de Santa Engrácia, mas é sobretudo na da Penha de França que terá um maior impacto. Este novo espaço será decerto um pólo dinamizador para toda a cidade.

O Plano de Urbanização do Vale de Santo António começou a ganhar forma em 2002 e desde então tem sofrido diversas alterações e passado por diversos executivos até que, passados quase 10 anos, foi finalmente aprovado em Assembleia Municipal.

O Vale de Santo António, com uma área de 48 hectares irá surgir entre a Avenida Mouzinho de Albuquerque e a Avenida General Roçadas abarcando maioritariamente a Freguesia da Penha de França e uma parte de São João e de Santa Engrácia.

Numa altura em que Lisboa tem vindo a perder população e nomeadamente a Penha de França, este projecto vai trazer "uma nova vida à freguesia e por sua vez à cidade, pois atrai população e desenvolvimento ao comércio envolvente", refere Elisa Madureira, presidente da Junta de Freguesia da Penha de França.

O Vale de Santo António vai transformar um espaço devoluto e abandonado num local habitável e vai ao mesmo tempo "criar infra-estruturas que não existiam na freguesia".

Neste espaço será construída uma área habitacional, onde uma pequena parte será reservada a habitações de custos controlados, uma área de comércio, 2570 lugares de estacionamento público com a criação de três silo-auto de pequena dimensão, bem como um parque urbano com espaços de recreio e lazer. No que diz respeito a equipamentos desportivos está prevista a construção de um campo de jogos; um pavilhão gimno-desportivo; um edifício que será sede de duas colectividades das freguesias envolvidas e um edifício municipal do departamento do desporto, que irá albergar as salas das federações e associações desportivas. Em termos de equipamentos educativos e sociais está prevista a construção de um jardim-de-infância; um Centro de Dia; um Centro de Saúde; uma Unidade de Cuidados Continuados e um Lar de Idosos. O edifício da Junta de Freguesia da Penha de França será igualmente instalado nesta nova área.

"Há ainda espaço para a construção de uma Igreja e Centro Paroquial e a Câmara Municipal de Lisboa reservou uma área para um possível, caso seja necessário, realojamento das cerca de 100 famílias que habitam as Torres do Alto da Eira. É muito importante que tenha ficado reservado porque não fazia parte do plano", refere a presidente.

A presidente da Junta de Freguesia da Penha de França, Elisa Madureira, observa o Plano de Urbanização do Vale de Santo António

De entre as infra-estruturas que constam do plano, Elisa Madureira considera que o Centro de Saúde é prioritário "porque não temos um Centro de Saúde o que obriga a população a deslocar-se à Freguesia dos Anjos para ser atendida. Estamos a falar de uma freguesia maioritariamente com pessoas de idade com algumas dificuldades para se deslocar".

Em relação às futuras instalações da Junta de Freguesia a autarca salienta que "se antes era necessário, hoje mais do que nunca faz todo o sentido. Este seria um espaço com melhores condições e que vai ao encontro das nossas necessidades, especialmente após a junção da Freguesia de S. João à da Penha de França, tal como está previsto na reforma administrativa".

Uma Freguesia mais limpa

Um grupo de voluntários do ambiente andou por diversas ruas e jardins da Penha de França numa acção inédita promovida pela Junta de Freguesia local que teve como finalidade a recolha de lixo e a sensibilização ambiental da população.

As Manhãs do Ambiente, promovidas pela Junta de Freguesia da Penha de França têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos, sendo que nesta última acção estiveram presentes cerca de 20 voluntários.

Desde os mais novos até aos mais crescidos, todos se empenharam em tornar a freguesia ainda mais bonita para os seus habitantes. A acompanhar os voluntários estiveram Maria Elisa Madureira, presidente da Junta de Freguesia, José Carlos Guerreiro Castelo Branco, secretário e António Barros, vogal. Esta 3.ª edição da "Manhã do Ambiente" comtemplou a recolha de lixo espalhado nos passeios e jardins, a colocação de fitas espanta-pombos e a distribuição de folhetos explicativos de boas práticas ambientais, permitindo gerar uma maior consciencialização dos cidadãos para a necessidade da preservação do ambiente e de respeito pelo espaço público que é de todos.

Actividades de Enriquecimento Curricular

As Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) da Escola Básica 2,3 Victor Palla passaram a ser da total responsabilidade da Junta de Freguesia da Penha de França. As cerca de 260 crianças desta instituição passam a estar entregues à autarquia das 15h30 às 19 horas.

Este é o primeiro ano que a Junta de Freguesia se assume também como entidade executora das AEC, sendo que anteriormente a autarquia só tinha a responsabilidade de promover a actividade. Desse modo, passa a ter a responsabilidade de toda a contratação de professores e do funcionamento das actividades, sempre em colaboração com o agrupamento.

No horário das 15h 30 às 17h15, a Junta de Freguesia tem vindo a promover mais actividades que vêm colmatar a eventual ausência de alguns dos professores, para que as crianças estejam sempre ocupadas. Assim sendo, para além das habituais aulas de Inglês, Música e Desporto as crianças vão poder preencher os seus tempos livres com aulas de expressão e movimento, de teatro e de expressão plástica.

Ai, os homens...

Carneiro: 21/03 a 20/04
Os homens deste signo são um modelo de masculinidade e virilidade. Procuram incessantemente pela auto-satisfação. São conquistadores e para eles as mulheres são objectos, mas quando encontram a sua musa, apaixonam-se perdidamente.

Touro: 21/04 a 21/05
Os taurinos são observadores perspicazes e pensadores. Agem com subtileza e elegância, são também discretos e caprichosos. Tudo para eles serve de entretenimento e por isso gostam de desfrutar da vida ao máximo.

Gémeos: 21/05 a 20/06
Os gémeos são eternos adolescentes. Muito inquietos e exibicionistas. Adoram ser os protagonistas e ter todas as atenções concentradas neles. Inteligência e bem-falante são algumas das suas características.

Caranguejo: 21/06 a 22/07
Os regentes deste signo são bons ouvintes e têm uma habilidade natural para entender as mulheres. Profissionalmente são bem sucedidos e numa relação são dedicados. Gostam de surpreender.

Leão: 23/07 a 22/08
Os homens leoninos não se poupam a esforços para conquistar os seus objectivos: fama e dinheiro. São muito aventureiros e não há desafio que os assuste, nem contratempo que os faça desistir do pretendido.

Virgem: 23/08 a 22/09
Os nativos deste signo vivem numa corda bamba emocional. Recalcam emoções, são impenetráveis, distantes e têm pavor da intimidade. Os virgens procuram incansavelmente a perfeição.

Balança 23/09 a 22/ 10
São geralmente muito pacíficos, educados e inteligentes. Não se importam de assumir compromissos especialmente quando estão apaixonados. Adoram o mundo artístico e tudo o que envolva comunicação e socialização.

Escorpião: 23/10 a 21/11
Por vezes conseguem ser muito obsessivos e dominadores. Têm na maioria das vezes uma aparência muito séria e rígida, não deixando transparecer os seus desejos mais íntimos.

Sagitário: 22/11 a 21/12
Os sagitários não gostam da rotina, estão sempre a tentar chegar mais além e à procura de novas emoções. Detestam quando questionam as suas decisões. A atitude descontraída encanta o sexo oposto.

Capricórnio: 22/12 a 19/01
Procuram nos casamentos a salvação para os seus problemas financeiros fruto do gosto de ostentar sofisticação. Em situação de grandes tumultos mantêm-se imperturbáveis e descontraídos.

Aquário: 20/01 a 18/02
Têm uma personalidade um tanto contraditória, algumas vezes são sensíveis, por outras vezes são frios e distantes. Dão muita importância às amizades e gostam de pessoas que incentivam a sua curiosidade.

Peixes: 19/02 a 20/03
Os nativos deste signo vivem em função deles próprios. Não gostam de ter obrigações com nada nem com ninguém e detestam regras. Desorganizados, não se esforçam pelo que querem. Têm muita imaginação.

Homenagem ao Ginásio Alto do Pina

O presidente da Junta de Freguesia de São João, José Maria Bento (foto à esquerda) e Fernando Braamcamp, presidente da Junta de Freguesia do Alto do Pina (foto à direita), estiveram presentes na cerimónia

No âmbito das comemorações do centenário do Ginásio Alto do Pina, a Câmara Municipal de Lisboa homenageou a colectividade com a entrega da Medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, numa cerimónia que teve lugar no Museu Nacional do Azulejo, na Freguesia de S. João.

Fundado em 1911 por um grupo de moradores do Bairro do Alto do Pina, o Ginásio Alto do Pina conta com diversos momentos de sucesso ao longo da sua existência, participando activamente em várias áreas, desde o desporto, cultura até à beneficência.

De entre os vários prémios que foi ganhando, constam a Medalha de Ouro de Bem Representar e a Medalha de Prata de Bem-Fazer, às quais se junta a Medalha de Mérito Municipal, Grau Ouro, atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa e que foi entregue pelas mãos do vereador Manuel Brito. De acordo com o autarca esta "é uma forma de agradecer tudo o que o clube tem feito por Lisboa ao longo dos últimos cem anos". Aproveitou ainda para salientar o papel das colectividades "na promoção do movimento associativo de Lisboa, que é determinante em tudo aquilo que acontece na vida da cidade".

José Maria Bento, presidente da Junta de Freguesia de S. João elogiou todos aqueles que "procuraram dar o melhor de si próprios para que este clube pudesse caminhar o seu percurso e chegar até nós". Para o edil a Marcha Alto do Pina é igualmente um marco na história do GAP e recordou que esta foi uma das três primeiras a participar nas Marchas Populares, em 1932 e que desde então tem sido presença constante ao longo dos anos. "Que maneira mais honrosa e digna de celebrar o centenário do que finalmente ter atingido o seu sonho ao ganhar as Marchas Populares de Lisboa. Foi a melhor prenda que se poderia dar ao clube." Desejou ainda que "todos os que estão ligados ao clube saibam olhar para o passado e projectar o futuro, para que os vindouros se possam orgulhar igualmente do que antes deles se realizou".

Rui Carvalho, representante do secretário de Estado do Desporto, constatou que "ao contrário da maioria das colectividades, o GAP tem muitos associados jovens e isso é muito bom porque são eles que dão continuidade à colectividade, para que esta continue a dar cartas". E recordou que "o associativismo é fundamental para que o país continue a crescer".

Ao longo da cerimónia foram também entregues faixas de campeão 2011, nomeadamente aos marchantes, ao ensaiador Carlos Mendonça e a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a vitória alcançada na Avenida, nomeadamente ao presidente José Maria Bento e a Fernando Braamcamp, presidente da Junta de Freguesia do Alto do Pina.

No final houve ainda tempo para saborear uma fatia de bolo de aniversário enquanto se assistia a um espectáculo de danças e de fados, com Francelina Maia, Ana Rita Ramos, Tó Dinis, João Paulo Almeida, Carla Sofia e Alice Magia, acompanhados por Tiago Vítor à Viola, e Paulo Jorge na Guitarra.

Casino Lisboa conta já com 10 milhões de visitantes

Mário Assis Ferreira faz um brinde com o visitante 10 milhões

O Casino Lisboa celebrou a entrada do visitante "10 milhões" com uma cerimónia especial onde não faltaram os prémios de sonho. Um evento que contou com a presença de Mário Assis Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Estoril-Sol

António Seixas, residente em Viseu, foi o visitante "10 milhões" que na ocasião se tinha deslocado ao Casino para assistir com a esposa ao espectáculo "É como diz o outro", cujos bilhetes tinha ganho numa acção promocional do Casino Lisboa no passado mês de Agosto. Para além de assistir à peça, o visitante pôde conhecer os actores Miguel Guilherme e Bruno Nogueira.

O jovem de 27 anos ganhou ainda um fim-de-semana ao volante de um prestigiado Jaguar e uma estadia de luxo no Hotel Vila Monte Resort, com SPA, para duas pessoas, durante um fim-de-semana. Foi contemplado igualmente com convites duplos para todas as estreias dos espectáculos, no Auditório dos Oceanos, do Casino Lisboa.

Foi-lhe oferecido um convite para jantar na noite da passagem de ano com a possibilidade de assistir, em local privilegiado, a todos os espectáculos promovidos nesse dia.

Recorde-se que o Casino Lisboa inaugurou a 19 de Abril de 2006.

Peça sempre a factura ... não vá o diabo tecê-las!!!

A PJ deteve esta manhã um indivíduo suspeito da prática de não pedir facturas

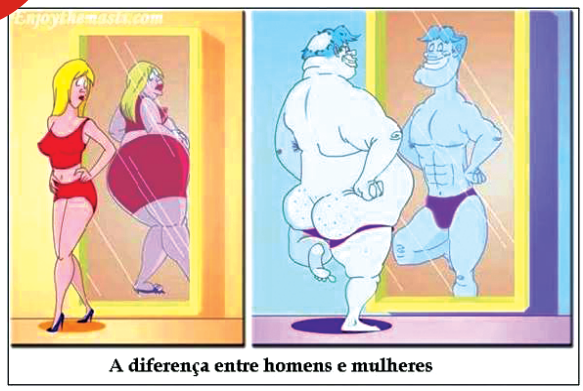
A Polícia Judiciária deteve esta manhã em Lisboa, em flagrante delito, um indivíduo que é suspeito da prática de não pedir facturas. O indivíduo é considerado muito perigoso para as Finanças e já está em prisão preventiva.

Pouco passava das nove da manhã quando o suspeito foi agarrado à saída de um café onde tomou uma bica e de onde se preparava para sair sem pedir factura.

O suspeito estava a ser vigiado há bastantes meses, mas ainda não tinha sido possível detê-lo, porque muitas vezes ficava com o recibo ou com o talão, o que prejudicou a investigação. Esta manhã, no entanto, o suspeito abandonou a pastelaria Fofinho Doce sem factura, nem recibo nem talão, tendo sido imediatamente detido e presente ao Juiz, que determinou a prisão preventiva, explica a PJ em comunicado.

Segundo o Imprensa Falsa conseguiu apurar, o suspeito já é conhecido das autoridades pela prática do mesmo crime em diversas ocasiões. «Só na semana passada, acreditamos que o suspeito não pediu três facturas, nomeadamente no mesmo café onde hoje foi detido, num estabelecimento de diversão nocturna e numa bomba de combustível», afirma a polícia.

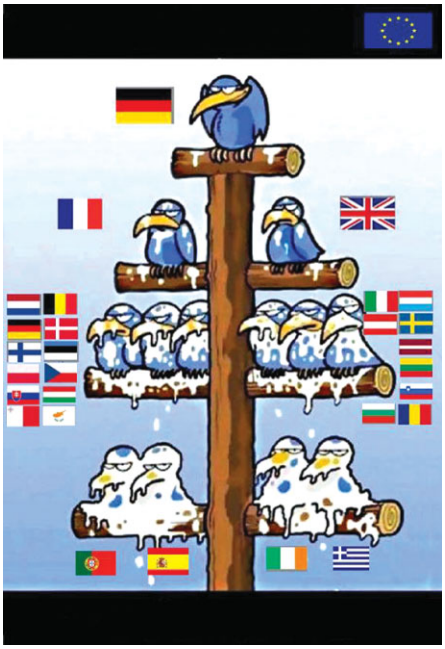
Quem não ganhou para o susto foi o proprietário do café, que viu a vida a passar-lhe à frente quando o indivíduo puxou de uma arma de fogo para recusar a factura, apesar do proprietário, Sr. Fernando, lhe dizer "mas tem de ser, senhor, tem de levar a factura, são as regras, devido à evasão", só que ele tornou-se cada vez mais violento com a arma, foi então que o Sr. Fernando percebeu que tinha de fazer o que ele queria «e não facturou a bica». Relata ainda o sr. Fernando, que já é a segunda vez esta semana que não querem factura e que «para isto, mais vale fechar as portas».



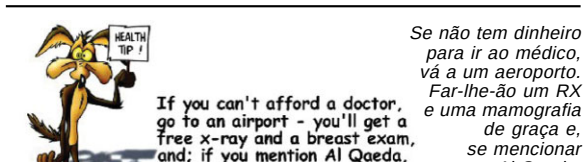
A diferença entre homens e mulheres

Alegria no trabalho

Foto de família



na Europa

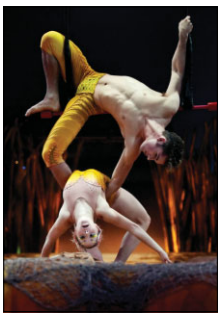


Se não tem dinheiro para ir ao médico, vá a um aeroporto. Far-lhe-ão um RX e uma mamografia de graça e, se mencionar a Al Qaeda, ainda terá uma colonoscopia grátis.

Porcos

na estrada

Muita animação no Pavilhão Atlântico



O Pavilhão Atlântico apresenta um programa preenchido de espectáculos variados para o mês de Dezembro, com a garantia de muita e variada animação.

Nos dias 3 e 4 de Dezembro, a sala Atlântico vai acolher o espectáculo "Circo Mágico", pensado para toda a família. Esta produção junta malabaristas, ilusionistas e grandes artistas circenses internacionais com as personagens infantis preferidas dos mais novos, tais como o Bob Esponja, Noddy, Pocoyo, Vila Moleza, entre tantos outros. Neste circo os animais dão lugar a cenários surpreendentes e muitos efeitos especiais, que prometem encantar miúdos e graúdos.

Para quem gosta de boa música poderá deliciar-se com um espectáculo imperdível de Bryan Adams, no dia 15. A lendária estrela do Rock fez história na música ao longo das últimas três décadas, tendo vendido mais de 65 milhões de discos. O seu talento e contributo para a música não deixam ninguém indiferente e valeram-lhe inúmeros prémios e homenagens. Êxitos como "Summer of 69", "Kids Wanna Rock", "Can't Stop This Thing We've Started", "(Everything I Do) I Do It For You", "Heaven" e "Run To You", serão de certo recordados neste concerto.

Logo a seguir, no dia 17, sobe ao palco outro grande nome da música internacional, Rihanna com a "Loud tour", esta promete ser a sua maior e melhor digressão até à data. O público português terá oportunidade de ouvir ao vivo, pela primeira vez, os novos êxitos, "Only Girl (In The World)" e "What's My Name", do novo álbum "Loud". Rihanna ganhou reputação como uma das mais emocionantes e talentosas artistas mundiais.

Como vem sendo tradicional na época natalícia, o circo está de volta ao Pavilhão Atlântico, de 21 de Dezembro a 8 de Janeiro. Miúdos e graúdos vão poder assistir ao Cirque du Soleil com a produção Alegria, aclamada internacionalmente e que já deslumbrou milhares de pessoas desde a sua estreia em 1994.

"À Noite" no Contra-Senso

À Noite é a nova peça de teatro do grupo Contra-Senso que está em palco, nos dias 25 e 26 de Novembro, no Auditório Fernando Pessa, no Espaço Municipal da Flamenga, na Freguesia de Marvila.

À Noite é uma comédia baseada na obra "Sonho de Uma Noite de Verão", do escritor britânico William Shakespeare, e foi adaptada e encenada por Miguel Mestre.

Nesta peça é posto à prova o verdadeiro amor, num jogo onde a loucura e a fantasia invadem aqueles que sucumbem ao romance.

"O Mar é fixe mas não é só peixe"

Uma nova exposição temporária intitulada "O Mar é fixe mas não é só peixe" está patente, até Agosto de 2012, no Pavilhão do Conhecimento. Esta mostra interactiva leva as crianças numa viagem ao mundo das embarcações e contentores, bóias e faróis, empilhadoras e cabos, portos e marinheiros e muito mais.

O mar tem desempenhado um papel preponderante no desenvolvimento da humanidade, sendo que muitas cidades e metrópoles se desenvolveram em torno de portos naturais e estão ainda muito dependentes do mar, tanto ao nível económico como cultural.

É neste sentido que surge esta exposição. O mar não é só peixe, é ciência, economia, lazer e muito mais.

Paralelamente serão realizadas diversas actividades complementares, como debates, palestras e *ateliês*.

Marvila a Correr

A Freguesia de Marvila vai receber, no dia 27 de Novembro, a prova Marvila a Correr, uma iniciativa da Junta de Freguesia que conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.

Marvila a Correr está aberta a juniores, seniores e veteranos e terá um percurso de 5.400 metros com partida e chegada na Avenida João Paulo II. A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no Polidesportivo junto à zona de partida e serão atribuídos troféus aos três primeiros classificados e medalhas para o quarto e quinto de cada escalão, em femininos e masculinos.